



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 14, Issue, 03, pp. 65296-65297, March, 2024

<https://doi.org/10.37118/ijdr.28000.03.2024>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## PESQUISAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA FALA

\*Vanessa Oliveira Tupinambá and Paulo de Oliveira Arnaud Ferreira

Belém, Brazil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 11<sup>th</sup> January, 2024

Received in revised form

30<sup>th</sup> January, 2024

Accepted 17<sup>th</sup> February, 2024

Published online 30<sup>th</sup> March, 2024

#### Key Words:

Cotidiano infantil, Profissionais, possíveis estímulos.

#### \*Corresponding author:

Vanessa Oliveira Tupinambá

### ABSTRACT

A linguagem pode ser definida como a capacidade de comunicação, sendo verbal ou não. O presente estudo tem como objetivo principal a demonstração dos estudos acerca do desenvolvimento da fala disponíveis na literatura. Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuros estudos sobre a temática proposta com a exposição dos pontos-chaves. Trata-se de um estudo quantitativo. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um estudo reflexivo a partir de revisão de literatura efetuada através de levantamento bibliográfico nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Diante do exposto, pode-se compreender a necessidade de se debater sobre como é o desenvolvimento da fala, para se analisar quais os possíveis estímulos que os profissionais da saúde podem incluir no cotidiano infantil.

Copyright©2024, Vanessa Oliveira Tupinambá. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Vanessa Oliveira Tupinambá and Paulo de Oliveira Arnaud Ferreira, 2024. "Pesquisas Sobre o Desenvolvimento da Fala". International Journal of Development Research, 14, (03), 65296-65297.

## INTRODUCTION

A linguagem pode ser definida como a capacidade de comunicação, sendo verbal ou não. Assim, essa é a primeira forma de socialização de uma criança, que é desenvolvida por instruções verbais em atividades cotidianas (Lazaretti, 2021). Segundo estudos a comunicação começa na quarta semana após o nascimento, com o contato visual, aos sete meses começa a balbuciar e aos dois anos começa a formação da fala com sentenças completas (Peruzzo, 2020). Um dos processos para o desenvolvimento da linguagem oral é a audição, sendo estas diretamente interligadas com as relações interpessoais. Diante disso, a deficiência auditiva pode ser um dos fatores que acarretam em dificuldades no início da verbalização oral, tendo impacto direto no desenvolvimento psicossocial. Nesse contexto, os distúrbios do desenvolvimento da fala podem estar relacionados com doenças infantis, podendo se manifestar como atraso ou desenvolvimento atípico (Fonseca, 2021). Os componentes funcionais da audição, fala ou linguagem, variam de gravidade e de influência no desenvolvimento infantil. Comumente, o diagnóstico se inicia com a percepção dos pais sobre variações nos padrões de desenvolvimento da comunicação, com sinais de gagueira, incapacidade de dizer sons corretamente, dificuldades de fala ou que não fala e dificuldade de compreensão (Costa, 2021).

## OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo principal a demonstração dos estudos acerca do desenvolvimento da fala disponíveis na literatura.

Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuros estudos sobre a temática proposta com a exposição dos pontos-chaves.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um estudo reflexivo a partir de revisão de literatura efetuada através levantamento bibliográfico nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que é um compilado das plataformas Lilacs, Medline e Coletânea do SUS, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) "pesquisas científicas", "desenvolvimento da fala" e "transtorno do desenvolvimento da linguagem", com o operador booleano "and". Como critérios de inclusão foram utilizados a delimitação de trabalhos publicados nos últimos 5 anos (2019-2023), no idioma português e com relevância para a temática proposta. O estudo é do tipo ecológico, com coleta de informações em banco de dados de domínio público, não possui sujeitos de pesquisa. Sendo assim, o estudo não se enquadra nos termos da Resolução CNS 466/2012 para apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.

## RESULTADOS

A partir da realização da pesquisa na plataforma BVS, foram possíveis obter trinta e cinco trabalhos quando não aplicado os critérios de inclusão, entretanto, foram reduzidos para quatro quando aplicados os filtros, conforme demonstrado na TABELA 1.

Tabela 1. Demonstração quantitativa dos estudos encontrados nas bases de dados

CRITERIOS DE INCLUSAO	BVS
sem filtro	35
idioma	28
periodicidade	9
relação com o objetivo	4

fonte: autores, 2023

Tabela 2. Demonstração dos títulos, ano e objetivos utilizados para os resultados

TÍTULO	ANO	OBJETIVO
Investigação da discriminação neural das características acústicas dos sons de fala em normo-ouvintes por meio do Frequency Following Response (FFR)	2021	Avaliar como as vias auditivas codificam e diferenciam as sílabas plosivas [ga],[da] e [ba], por meio do potencial evocado auditivo <i>Frequency Following Response</i> (FFR), nas crianças em desenvolvimento típico.
Relação entre avaliações de leitura em escolares e queixas relatadas pelos responsáveis	2020	correlacionar as habilidades de leitura e as queixas relacionadas à leitura de estudantes do terceiro ano do ensino fundamental.
Relações entre medidas de capacidade auditiva e desempenho em tarefas de percepção da fala em crianças com deficiência auditiva	2020	Estabelecer relações entre o desempenho em tarefa de reconhecimento de palavras com e sem sentido e grau e configuração da perda auditiva, utilizando valores de Índices de Inteligibilidade de Fala (SII) como indicadores, em crianças com deficiência auditiva.
Estudo da correlação entre índice de inteligibilidade de fala Speech Intelligibility Index (SII) e índice percentual de reconhecimento de fala	2020	Verificar se há correlação entre os valores do Speech Intelligibility Index (SII) e do Índice Percentual de Reconhecimento de Fala (IPRF).

fonte: autores, 2023

Para o auxílio nos futuros estudos sobre a temática proposta, foram expostos na TABELA 2 os títulos, ano e objetivos dos trabalhos de maior relevância. Os estudos apresentam quais os principais estímulos e testes para o desenvolvimento da comunicação oral na infância. Para o melhor desenvolvimento social da criança é indubitavelmente necessário que os profissionais que acompanham o crescimento e desenvolvimento infantil, tenham conhecimento sobre os transtornos de desenvolvimento da linguagem (TDL) (Sousa, 2019). Entretanto, até o ano de 2016 não havia consenso sobre os critérios de diagnóstico e terminologia para casos de TDL. Hodiernamente, no campo da linguagem há diversos termos que podem ser utilizados, sendo os mais comuns: afasia congênita, atraso de linguagem, distúrbio de linguagem e prejuízo de linguagem (Tancredi, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, pode-se compreender a necessidade de se debater sobre como é o desenvolvimento da fala, para se analisar quais os possíveis estímulos que os profissionais da saúde podem incluir no cotidiano infantil. Em suma, torna-se indubitavelmente necessário que os profissionais prestadores de cuidados desenvolvam pesquisas sobre o desenvolvimento da comunicação oral, visto posto que há uma escassez de artigos publicados com relevância científica.

## REFERÊNCIAS

- COSTA, Igor Martins et al. Impacto das Telas no Desenvolvimento Neuropsicomotor Infantil: uma revisão narrativa Impact of Screens on Child Neuropsychomotor Development: a narrative review. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 5, p. 21060-21071, 2021.
- FONSECA, Cristiane et al. Contribuição da Fisioterapia no desenvolvimento psicomotor da criança com transtorno do espectro autista: uma revisão bibliográfica. *Revista Novos Desafios*, v. 1, n. 1, p. 31-43, 2021.
- LAZARETTI, Lucineia Maria; DA SILVA SACCOMANI, Maria Claudia. DOS BALBUCIOS ÀS PALAVRAS: o ensino da oralidade na Educação Infantil à luz da perspectiva histórico-cultural. *Momento-Diálogos em Educação*, v. 30, n. 01, 2021.
- PERUZZO, Cíclia; DOS SANTOS PEREIRA, Isac. O corpo brincante, o brinquedo corpo que fala: desenhos animados, comunicação e imaginário no desenvolvimento infantil. *Comunicação & Educação*, v. 25, n. 1, p. 7-17, 2020.
- SOUSA, Ana Carine dos Santos et al. O desenvolvimento da atividade da “roda de conversa” em turmas de Educação Infantil. *Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional*, v. 9, n. 2, p. 73-88, 2019.
- TANCREDI, Cleunice Carvalho et al. O desenvolvimento infantil. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 8, n. 1, p. 1801-1813, 2022.

\*\*\*\*\*